

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

“Correios de Portugal chumbam em todos os indicadores de qualidade do serviço postal relativo ao ano de 2019, de acordo com o último relatório da Anacom, sobre a qualidade do serviço postal prestado pelos CTT, dez dos 24 indicadores ficaram cerca de cinco pontos percentuais abaixo dos níveis de qualidade exigidos pela Anacom. Este é o quarto ano consecutivo de incumprimento.”

Esta é, infelizmente, a realidade dos CTT nos tempos que correm, uma empresa que tem à sua responsabilidade um serviço público de extrema importância para o país, nos últimos tempos é notícia, todos os dias e sempre, pelas piores razões.

A degradação do serviço prestado e das condições de trabalho, tem vindo a piorar desde a privatização.

As estações de correios, entretanto transformadas em lojas CTT, continuam a ser reduzidas, o número de trabalhadores a descer e, foram encerrados muitos dos centros de distribuição postal.

Ora como se não bastasse toda esta degradação de serviços a que temos vindo a assistir principalmente nos últimos quatro anos, durante a pandemia piorou e muito, a falta de qualidade dos serviços agravaram nos últimos meses. No entanto é de frisar que este facto não se deve a falha na expedição, mas sim na entrega. Ainda de acrescentar que não é devido à falta de profissionalismo dos carteiros, mas sim à falta de número suficiente de funcionários, as hierarquias

intermédias locais tentam gerir da melhor forma os locais de trabalho, mas sem trabalhadores não conseguem fazer muito mais, os CTT decidiram rescindir os contratados a prazo e todos os que se encontravam em período experimental. Ora neste sector a pandemia não provocou qualquer diminuição naquilo que é a utilização por parte dos cidadãos do serviço postal, pelo contrário este serviço aumentou, pois as compras online por força do confinamento cresceram.

No algarve, desde meados de março, o atraso na distribuição de correspondência chega a ser de 15 dias, não há diferenciação na tipologia, seja de cor azul, verde ou express. Devido a cessação dos contratos por parte dos CTT, os trabalhadores que restam são “obrigados” a trabalhar por vezes onze horas diárias.

O Algarve tem sido uma região muito fustigada é prejudicada com estas decisões da administração dos CTT. Atente-se à concessão dos CTT na freguesia de Vila Nova de Cacela, em Vila Real de Santo António, em que o responsável pela concessão anunciou a rescisão do contrato com os CTT devido às inúmeras reclamações dos cidadãos por atraso na entrega da correspondência pelas quais, ainda que não sejam da sua responsabilidade, tem que dar a cara.

A administração justifica a redução de pessoal com prejuízos acumulados, no entanto as informações são de que os express mail duplicaram. Não podemos simplesmente aceitar que agora seja pandemia mais uma justificação para o mau serviço dos CTT.

Assim, Considerando;

- O papel social dos CTT;
- Que os CTT prestam um serviço publico imprescindível a todos os Portugueses e ao país;
- Que os CTT têm responsabilidades acrescidas nos serviços que prestam quando se fala em entregas de correspondência;
- Que muita da correspondência são encomendas urgentes e em grande número vales /cheques de subsídios e reformas de pessoas idosas e carenciadas que vivem somente destas;
- Que os CTT não cumprem os indicadores de qualidade de serviço exigido pela entidade reguladora.

Vêm, nestes termos, os deputados do Partido Socialista do Algarve ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, dirigir ao Ministério das Infraestruturas e da Habitação as seguintes questões:

1ª Tem este ministério conhecimento da degradação em que se encontram os serviços CTT?

2ª Que medidas tenciona o Governo tomar para que os CTT não deixem de servir as populações de Vila Nova de Cacela?

3ª Que medidas pensa o ministério tomar para que a imagem da prestação de um serviço público e social não fique em causa?

4ª A Concessão do serviço universal está sob a alçada dos CTT até 31 de dezembro de 2020, após esta data tenciona este ministério ter em linha de conta nas decisões que tomar para garantir a continuidade e a disponibilidade do serviço postal universal com a qualidade exigida?

Palácio de São Bento, 16 de setembro de 2020

Deputado(a)s

CÉLIA PAZ(PS)

MARIA JOAQUINA MATOS(PS)

LUÍS GRAÇA(PS)

ANA PASSOS(PS)

FRANCISCO PEREIRA OLIVEIRA(PS)